



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
*COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*

**XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS**  
**SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023**

**PERSPECTIVAS BIOÉTICAS SOBRE A CONSIDERAÇÃO MORAL DOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS**

**Gabriela de Araújo Souza<sup>1</sup>; Nilo Henrique Neves dos Reis<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Licenciatura em Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: [gabriellaa102@gmail.com](mailto:gabriellaa102@gmail.com)
2. Orientador, Docente em Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [niloreis@uefs.br](mailto:niloreis@uefs.br)

**PALAVRAS-CHAVE:** Bioética; Ética Animal; Animais não-humanos.

## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa teve como finalidade investigar o quadro atual acerca do debate sobre a Ética Animal, visando a reflexão e compreensão das problemáticas que compõem o debate sobre a consideração moral dos animais não humanos no âmbito bioético, filosófico e prático. Para tal, foram consideradas como foco principal de estudo as obras de dois dos principais autores contemporâneos da Ética animal, Peter Singer, cuja obra *Libertação Animal* (2004) é considerada o marco inicial da Ética Animal, uma vez que trouxe à tona o tema do sofrimento animal e a necessidade de incluí-lo no âmbito da consideração moral, e Tom Regan, cuja obra *Jaulas Vazias* (2006) teve um papel fundamental na defesa dos direitos animais.

A pesquisa sobre Ética Animal na Bioética é relevante, tanto do ponto de vista científico quanto social. Do ponto de vista científico, a pesquisa nessa área contribui para o conhecimento sobre as necessidades e os direitos dos animais não humanos, permitindo uma melhor compreensão do seu status moral e dos efeitos das ações humanas sobre sua vida e bem-estar, além de contribuir para o desenvolvimento de novas políticas e leis que tratem da proteção animal. Na esfera social, a investigação sobre Ética Animal na Bioética tem um papel crucial na conscientização da sociedade sobre o cuidado e bem-estar dos animais não humanos, contribuindo para o diálogo entre diferentes áreas do saber, como a Filosofia, a Medicina Veterinária, a Biologia, a Psicologia e a Sociologia. Essa interação enriquece o debate e a compreensão dos complexos dilemas éticos relacionados aos animais não humanos e a convivência interespecie.

Do ponto de vista bioético em relação a Ética Animal, é imprescindível destacar o papel de Van Rensselaer Potter e a sua visão ecológica perante a vida terrestre, pois, apesar de ter enfoque na preservação da vida humana, Potter, na sua obra *Bioética: ponte para o futuro* (2016), evidenciou a importância de uma perspectiva ética que abarcasse não somente os seres humanos, mas também todas as formas de vida presentes no planeta. Ao cunhar o termo “bioética” como uma “ponte o futuro”, Potter afirmou:

É necessária uma nova disciplina para fornecer modelos de estilo de vida para os povos que podem se comunicar uns com os outros, propor e explicar as novas políticas públicas que poderiam favorecer uma “ponte para o futuro”. A nova disciplina será forjada no calor dos problemas da crise de hoje, todos que exigem algum tipo de mistura entre a biologia básica, as ciências sociais e as humanidades.

A biologia é mais que botânica e zoologia. Ela é a fundação sobre a qual construímos a ecologia, que é a relação entre as plantas, os animais, o homem e o ambiente físico. (POTTER, 2016, p. 28)

Atualmente, a Ética Animal é considerada uma subcategoria da bioética, que tem como objetivo discutir e refletir a relação entre humanos e animais não humanos, levantando questões éticas sobre os direitos e o tratamento adequado dos animais, bem como a responsabilidade moral que os humanos têm em relação a eles.

#### **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

A presente pesquisa teve como base a abordagem qualitativa, bibliográfica, exploratória e dialética com as fontes consultadas, na qual foi fundamentada, sobretudo, na leitura e análise crítica/reflexiva das obras e textos que dizem respeito ao tema, com o objetivo de identificar a orientação, os sentidos e os efeitos decorrentes da perspectiva social de mundo dos autores. Dessa forma, a metodologia da pesquisa foi composta por etapas de leitura e análise de obras, com o objetivo de compreender e analisar as complexidades e nuances inerentes ao objeto de estudo, foram utilizadas bases de dados como o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) para consulta de artigos, assim como o google acadêmico e obras citadas em formato físico e/ou virtual.

#### **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)**

A Ética Animal é um tema recente e ainda pouco discutido em comparação com outros tópicos da bioética, mas é evidente que se trata de uma questão complexa e sensível, abordando aspectos culturais, históricos e religiosos em uma escala global. Historicamente, a exploração animal tem sido uma prática constante, com os seres humanos utilizando animais para alimentação, transporte, entretenimento e produção de bens como couro e pele. Esse uso contínuo consolidou a ideia de que a exploração animal é um "mal necessário" para a sobrevivência humana, uma visão que persiste até hoje.

Peter Singer, ao publicar *Libertação Animal*, trouxe uma nova perspectiva ao debate sobre a convivência interespecie, afastando-se das visões antropocêntricas predominantes. Singer argumenta que os animais não humanos possuem valor intrínseco e são dignos de consideração moral, pois são seres sencientes capazes de experimentar dor e prazer. Ele defende o "princípio da igual consideração de interesses", que postula que devemos levar em conta os interesses de qualquer ser senciente em evitar sofrimento, independentemente de ser humano ou não. Singer critica a exploração animal, afirmando que a capacidade de sofrer deve ser o critério para a consideração moral, e não a capacidade de raciocinar ou falar.

Tom Regan, em *Jaulas Vazias*, complementa essa visão ao introduzir o conceito de "sujeitos de uma vida", argumentando que os animais têm direitos inerentes que não dependem de sua utilidade para os humanos. Para Regan, ser um sujeito de uma vida significa ter experiências conscientes, objetivos e desejos, e uma identidade que se estende no tempo. Ele critica a noção de bem-estar animal como insuficiente para garantir justiça, defendendo que práticas como a exploração em circos, zoológicos e fazendas industriais violam os direitos inalienáveis dos animais, mesmo quando tratados "humanamente". A análise das obras de Singer e Regan revela que, embora ambos compartilhem a preocupação com a proteção dos animais, diferem quanto ao fundamento ético e à natureza dos direitos dos animais.

Os resultados da pesquisa indicam uma necessidade urgente de mudança de perspectiva prática em relação à vida dos animais não humanos. A valorização dos animais pelos seres humanos deve ir além da mera utilidade e considerar seu valor intrínseco e seus direitos. Isso implica em transformar nossas práticas cotidianas e políticas públicas para reduzir ou eliminar a exploração animal. A implementação de novas políticas e regulamentos pode promover uma convivência mais justa e harmônica entre todos os seres vivos, incentivando o respeito e a proteção dos animais. A pesquisa sugere que, ao adotar uma ética mais inclusiva e considerar os interesses dos animais, podemos construir um futuro mais ético e sustentável, onde a dignidade e os direitos dos seres vivos sencientes sejam plenamente reconhecidos e respeitados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)**

A pesquisa revelou a complexidade e a importância da ética animal, destacando a necessidade de uma ética que reconheça a dignidade e os direitos dos seres vivos "sencientes". Diversos pensadores contribuíram para o campo da bioética, enfatizando a responsabilidade humana em relação aos animais devido à nossa capacidade racional e interdependência com o meio ambiente. A ética animal desafia a visão antropocêntrica, propondo que os animais sejam considerados sujeitos morais com valor intrínseco. A discussão abrange temas como a utilização de animais em experimentos científicos e sua exploração em diversas indústrias, sugerindo a implementação de políticas que promovam uma convivência mais justa e harmônica entre todos os seres vivos.

### **REFERÊNCIAS**

CUNHA, Luciano Carlos. *Uma breve introdução a ética animal: desde as questões atuais até o que vem sendo discutido atualmente*. Curitiba: Appris, 2021.

LOURENÇO, Daniel Braga. *Qual o valor da natureza? Uma breve introdução a ética ambiental*. São Paulo: Elefante, 2019.

POTTER, Van Rensselaer. *Bioética: ponte para o futuro*. São Paulo: Loyola, 2016.

REGAN, Tom. *Jaulas vazias: encarando o desafio dos direitos dos animais*. Porto Alegre: Lugano, 2006.

SINGER, Peter. *Ética prática*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SINGER, Peter. *Libertação animal*. São Paulo: Lugano, 2004.